SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL
INDAIATUBA / SP

ATA DA 16ª (DÉCIMA sexta) REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE INDAIATUBA BIÊNIO 2024/2026 EM 11.08.25

Aos onze dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e cinco, às 9h, realizou-se, de forma presencial, no Centro de Convenções Aydil Pinesi Bonachela, a 16ª (décima sexta) Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Indaiatuba, referente ao biênio 2024/2026, conforme convocação enviada por e-mail aos membros. Estiveram presentes os seguintes conselheiros: Weber Pereira Marely, Analma Queiroz Moura, Sandro Júnior Castello, Paula Zwicker da Rocha, Yara Costa, Renato Cosmo Lopo, Caio Mamede Miranda, Luiz Carlos Dízero, Eliana Belo Silva, Marcela Buono, também esteve presente a servidora da Secretaria Municipal de Cultura, Josielle Martinuzzo Costa. Constatado o quórum regimental, às 9h12 o presidente Weber Pereira Marely declarou aberta a reunião, iniciando fazendo um comunicado para que se conste em ATA, que as ATAs serão enviadas por e-mail. Também fazendo constar que a ATA de março não está aprovada, havendo então a necessidade que a mesma seja enviada por e-mail. Faz constar ainda a necessidade de alteração na ATA de julho sobre a cadeira de música que passa a ser ocupada pela conselheira Yara Costa. O Presidente falou sobre o caso do ex conselheiro Fagner e leu a parte do regimento que justifica sua saída. Então o Presidente voltou para a pauta acordada em reunião anterior que é o Plano Municipal de Cultura, concedendo a cada setorial 10 minutos de fala. Iniciando pela setorial de literatura, onde a conselheira Eliana falou sobre o plano e como ele deveria estar estruturado para que seja exequível. Apontando algumas falhas e problemas que precisam ser sanados, mantendo assim diretrizes para um plano que contemple de fato planos, projetos, programas, eventos e ações e com questionamentos de quando, quanto e onde dentro dos próximos 10 anos. Elencou ainda problemas de comunicação com a secretaria. A palavra foi passada para a câmara temática de artes visuais, onde o representante Caio falou sobre as ações realizadas para a traçar um novo plano, entre elas a criação de 5 canais de comunicação para ouvir a opinião de seus pares e da sociedade civil, também traçou uma comparativo com os planos de algumas cidades vizinhas (ver Anexo), pontuando alguns problemas contidos no plano anterior, tais como: Evitar textos elogiosos; trazer informações e números do que está sendo feito, nº de formados; n° de audiências públicas; cruzamento de dados; mapa de equipamentos; listar n° de agentes envolvidos; comparativo do orçamento com outros municípios, dados e opiniões sobre pessoas e entidades. O também conselheiro Luiz pontuou a necessidade de se criar algo que leve em consideração a faixa etária, assim como a identificação dos instrumentos de cultura, além de fomento a startaps culturais, plataformas digitais, museus interativos, gamificação digital e financiamento cultural. A palavra foi passada para a cadeira de música, onde a conselheira Yara falou sobre o descontentamento com a comunicação por parte da classe artística, assim como a necessidade de estreitar esses laços através de cronograma que alinhe as ações da secretaria junto à ação cultural, aos artistas e sociedade. A palavra foi passada para a cadeira de artes da cena, representada pela conselheira Paula, que relatou compartilhar das opiniões já apresentadas, citou o plano municipal de cultura do município de Casa Branca como modelo de análise demográfica, olhando para o futuro e a viabilidade de acesso a bares e restaurantes, tendo em vista Indaiatuba ter se tornado uma cidade de condomínios, e ressaltou a importância de metas claras, de forma a mensurar as necessidade para que se criem leis de incentivo e fomento, assim como um fundo de cultura, que tenha um fomento financeiro mais efetivo no cenário de artes da cena. A palavre foi passada a conselheira Yeda, que ressaltou a necessidade de se criar um plano de cultura que seja bem estruturado e factível de execução. A palavra retornou ao presidente Weber, que falou um pouco sobre o plano e suas etapas para construção do mesmo. A conselheira Paula reforçou a necessidade de um cronograma para a elaboração do mesmo. O conselheiro Caio falou a importância de se obter os dados demográficos e específicos. Weber sugere que o cronograma seja mantido e caso

precise ser adiado que isso venha das câmaras setoriais. A palavra foi aberta aos demais, onde Katina fez um breve relato sobre sua experiência enquanto conselheira e a importância de uma formação para os conselheiros, principalmente sobre as leis, visando os mesmos não ficarem no campo dos achismos. Josielle ressalta os treinamentos ofertados pelo MIS e se prontifica a ver um nome que possa ministrar o mesmo, um dos nomes sugeridos foi pela conselheira Paula foi da Bárbara Hodart, Kátina sugeriu o Binho. Ficou sugerido como pautas da próxima reunião, Capacitações; Amostra de artes cênicas; previsibilidade das amostras; revisão dos editais; questionamento da Eliana Belo sobre a existência de dois conselhos deliberando sobre o fundo. Nada mais havendo a tratar, o presidente deu por encerrada a reunião às 11h38. Para constar, lavrou-se a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada por mim, **Analma Queiroz Moura**, segunda secretária, pelo presidente do Conselho, **Weber Pereira Marely** e pela vice-presidente **Paula Zwicker da Rocha.**

Indaiatuba, 11 de agosto de 2025.

_____
Weber Pereira Marely – Presidente do COMCULT

_____
Paula Z. da Rocha - Vice-presidente do COMCULT

_____
Analma Q. Moura – 2ª Secretária do COMCULT